O salto dos consórcios

Seu bolso. Com crédito caro, número de novas cotas vendidas dispara em 2015. Na área de imóveis, por exemplo, o ano passado teve, até novembro, um aumento de 41,5%. Modalidade é vantajosa para quem não tem pressa e a quem falta disciplina para poupar sozinho

Com os juros de financiamentos batendo recordes, muitos brasileiros estão buscando o consórcio para conseguir comprar o carro ou a casa própria. Segundo dados da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), o número de novas cotas vendidas para imóveis em 2015 até novembro teve um acréscimo de 41,5%. No caso de veículos leves, o aumento foi de 9,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Em termos de custo, o consórcio é mais barato do que um financiamento. "A vantagem é que o consórcio não cobra juros. Há uma taxa de administração, que costuma ser menor que o juro do financiamento", diz Valter Police, planejador financeiro certificado pelo IBCPF (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros).

> "A vantagem é que o consórcio não cobra juros. Há uma taxa de administração, que costuma ser menor que o juro do financiamento."
>
> VALTER POLICE, PLANEJADOR FINANCEIRO

Segundo o especialista, a desvantagem do consórcio em relação ao financiamento é que o consumidor não terá o bem de imediato. Ele terá que ser sorteado ou fazer um lance para obter a carta de crédito. "Ao entrar no consórcio, pode ser sorteado no início ou só no fim. Uma das premissas é não precisar do bem agora. Ele não pode ter pressa", afirma Police. Uma estratégia que torna o consórcio vantajoso é ter recursos para dar um lance muito alto, acrescenta.

Disciplina

O consórcio também é uma opção para quem não tem dinheiro e nem disciplina para poupar. Mas, ressalta o especialista, o melhor é saber poupar e aplicar em investimentos mais conservadores, como a renda fixa, que tem apresentado retornos elevados com a alta da taxa básica de juros, a Selic.

"Estamos falando de juros da ordem de 15% ao ano. Se pensar em 15 anos, seu dinheiro vai render muito e acabará conseguindo o dinheiro no prazo mais curto", afirma Police. METRO

CONFIRA Como funciona o consórcio

O QUE É

Um grupo de pessoas (físicas ou jurídicas) se reúne, por meio de uma administradora de consórcio, para uma poupança coletiva em que cada membro contribui com um valor mensalmente com o objetivo de autofinanciar a compra de um bem ou serviço

COMO OBTER O BEM OU SERVIÇO

Para ser contemplado com a carta de crédito para realizar a compra antes do término do prazo, é preciso ser sorteado ou dar um lance nos leilões

VANTAGENS

- É uma modalidade menos burocrática e frequentemente mais barata para adquirir um bem ou serviço em comparação aos financiamentos tradicionais
- Não cobra juros como o financiamento
- Com uma contribuição mensal, o consorciado acaba se forçando a realizar uma poupança e a ter uma disciplina financeira

DESVANTAGENS

- Há pagamento de taxa de administração. O consórcio pode cobrar ainda taxas para fundo de reserva e seguro
- Como depende de sorteio ou sucesso ao dar o lance, o consorciado não pode ter o bem no momento em que deseja. Na pior das hipóteses, a carta de crédito pode vir apenas no encerramento do consórcio
- Se por algum motivo o custo do bem ou serviço sofrerem aumento durante a vigência do contrato, o consorciado terá que arcar com as diferenças

DICAS

- Verifique no Banco Central (http://www.bcb.gov.br) a lista de administradoras autorizadas a funcionar e consulte se há reclamações contra a empresa nos órgãos de defesa do consumidor
- Procure o consórcio que ofereça cartas que se adaptem à sua realidade financeira. Vale se informar sobre o CET (Custo Efetivo Total)
- Na aquisição de imóveis, é possível combinar o FGTS para complementar uma carta de crédito. É preciso, no entanto, ter atenção às regras de utilização dos recursos do fundo

FONTE: BANCO CENTRAL E GUIABOLSO